



**Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonaly Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)**

**NOVOS PARADIGMAS
DE ABORDAGEM NA
MEDICINA ATUAL 2**

Atena
Editora
Ano 2019

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)

Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Karine de Lima
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

N945 Novos paradigmas de abordagem na medicina atual 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-414-6

DOI 10.22533/at.ed.146192006

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Pesquisa médica. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Série.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

A obra “Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual” é integrada por uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 18 capítulos do volume 2, a qual apresenta dados descritivos e epidemiológicos de doenças emergentes e reemergentes e a atuação dos profissionais da saúde sobre estas.

Nos últimos anos têm sido reconhecidas diversas infecções humanas até então desconhecidas, bem como a reemergência de outras que, ao longo dos anos, haviam sido controladas. As doenças emergentes são as que se desenvolvem com impacto significativo sobre o ser humano, por conta de sua gravidade, da alta probabilidade em acometer órgãos e sistemas principais e da potencialidade de deixar sequelas limitadoras e mesmo morte.

Dentre os fatores que contribuem para o reaparecimento de doenças reemergentes, como a sífilis e a Doença de Chagas, e o desenvolvimento de novas patologias, como microcefalia e variados tipos de câncer, estão os mecanismos de mutação e recombinação genéticas, demografia e comportamentos humanos, mudanças ecológicas, uso inapropriado das tecnologias em saúde e a decadência dos sistemas de saúde, fruto da elevada demanda e dos custos crescentes da assistência médica, que vem a absorver grande parte dos recursos, antes destinados às áreas de prevenção e controle de agravos. Assim, medidas como a potencialização da comunicação e informação em saúde pública e das práticas preventivas em saúde, implantação de políticas de uso racional de medicamentos, estímulo a mudanças no estilo de vida e equilíbrio com a natureza contribuem na prevenção do aparecimento dessas patologias.

Assim, esta obra é dedicada tanto para os estudantes e profissionais da área da saúde, quanto para a população de forma geral e aborda os seguintes temas: fatores epidemiológicos da Doença de Chagas; correlação entre alterações socioambientais e surgimentos de doenças; novos vetores de propagação de doença bacteriana; patologias relacionadas às alterações genéticas; aspectos relacionados à microcefalia; drogas de abuso como problema de saúde pública; fatores relacionados à subnotificação de sífilis; relatos de casos sobre padrões de diferentes neoplasias, entre outros.

Sendo assim, almejamos que esta obra colabore com os profissionais de saúde, atualizando os conhecimentos destes sobre algumas patologias emergentes e reemergentes e assim, norteie o desenvolvimento de estratégias de prevenção e paralelamente embase o tratamento e manejo dos casos já existentes.

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A DROGA, O ÁLCOOL E SEUS PREJUÍZOS	
Luana Papalardo Brandão	
Sarah Bárbara Campagnolo	
Lohanne Oliveira Carneiro	
Verônica Ferreira Ferraz	
Lorena Oliveira Nunes	
Amanda Carísio Sobrinho	
Marcos Leandro Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.1461920061	
CAPÍTULO 2	9
A IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE SUBNOTIFICAÇÃO DA SÍFILIS AO COMPARAR DADOS OBTIDOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN) COM OS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA - ES	
Gabriela Costalonga Pattuzzo	
Ana Maria Bartels Rezende	
Carolline Panetto da Silva	
Heitor de Angeli Almeida	
Izabella Caser Lopes de Faria	
João Victor Schimith Corcino de Freitas	
Kamille Lirio Ramos	
Leticia Stefanelli Potsch	
Marcela Nascimento Perciano	
Mariana Olympio Rua	
Paloma Casotti Bozzi	
Renato Lannes Magalhães Marques	
Vitor Manzolli Martinelli	
Waleska Souza Reisman	
DOI 10.22533/at.ed.1461920062	
CAPÍTULO 3	18
A MICROCEFALIA POR SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS NAS MÃOS DE FUTUROS FISIOTERAPEUTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Elias Eljeydson de Menezes	
Italine Maria Lima de Oliveira Belizário	
Jordânia Maria Barbosa da Silva	
José Davi Nunes Martins	
Patrícia da Silva Taddeo	
Paulo Fernando Machado Paredes	
DOI 10.22533/at.ed.1461920063	
CAPÍTULO 4	24
ALTERAÇÕES GESTACIONAIS CAUSADAS POR DROGAS DE ABUSO	
Fernanda Folla Pompeu Marques	
Ana Carolina Paim Guimarães	
Mércia Tancredo Toledo	
DOI 10.22533/at.ed.1461920064	

CAPÍTULO 5	36
ANÁLISE E SENSIBILIDADE DO PERFIL BACTERIOLÓGICO EM CULTURAS DE PONTA DE CATETERES NO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DO PIAUÍ	
Wallyson André dos Santos Bezerra	
Jéssica Milena Moura Neves	
Kelly Maria do Rêgo Silva	
Tatiana Vieira Sousa Chaves	
Leilane Ribeiro de Sousa	
Iluska Martins Pinheiro	
DOI 10.22533/at.ed.1461920065	
CAPÍTULO 6	46
ANGIOMIOLIPOMA RENAL GIGANTE: RELATO DE CASO	
Isadora Matias Couto	
Nathália Chinellato de Lima Oliveira	
Bruna Fachetti Jubé Ribeiro	
João Victor Muniz Silvestre de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.1461920066	
CAPÍTULO 7	48
BRAIN STIMULATION USED AS BIOFEEDBACK IN NEURONAL ACTIVATION OF THE TEMPORAL LOBE AREA IN AUTISTIC CHILDREN	
Vernon Furtado da Silva	
Estélio Henrique Martins Dantas	
Patrícia da Cruz Araruna Oliveira	
Kaliny Monteiro Simões	
Maria Auxiliadora Freire Siza	
Mauricio Rocha Calomeni	
DOI 10.22533/at.ed.1461920067	
CAPÍTULO 8	59
CARCINOMA POUCO DIFERENCIADO DE CÉLULAS EM ANEL DE SINETE EM PAPILA DUODENAL: UM RELATO DE CASO	
Matheus Henrique Benin Lima	
Mariana Mafalda Magalhães	
Letícia Eickhoff	
Daniel Navarini	
DOI 10.22533/at.ed.1461920068	
CAPÍTULO 9	63
ESTUDO MORFOLÓGICO E MORFOMÉTRICO DA AMPOLA HEPATOPANCREÁTICA	
Fernanda Marcante Carlotto	
Jaline Ribeiro da Silva	
Marcos Dal Vesco Neto	
Jorge Roberto Marcante Carlotto	
Lucas Duda Schmitz	
Juarez Antonio Dal Vesco	
DOI 10.22533/at.ed.1461920069	

CAPÍTULO 10 67

FORMIGAS COMO VETOR DE PROPAGAÇÃO BACTERIANA NO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA – SP

Pedro Luís Escher Escobosa Parron
Patrícia Junqueira Maia Soares
Marcela Pellegrini Peçanha
Amantina Aparecida Costa
Ângela Maria Carrocci
Neil Ferreira Novo
Ana Eugênia de Carvalho Campos
Clarice Queico Fujimura Leite

DOI 10.22533/at.ed.14619200610

CAPÍTULO 11 79

HEMORRAGIA DIGESTIVA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS DIAGNÓSTICOS NA EMERGÊNCIA DA UNIDADE ESTADUAL DE REFERÊNCIA: HOSPITAL DÓRIO SILVA

Jeinnifer Zanardo Coaioto
Igor Moraes Araújo Lopes
Kamilla Karine Costa Silva
Rialla Greque Machado
Dyanne Moysés Dalcomunne

DOI 10.22533/at.ed.14619200611

CAPÍTULO 12 85

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS CAUSADOS POR METAIS PESADOS: ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE MARIANA

Maria Eduarda de Oliveira Pereira Rocha
Gabriella Alves Costa
Larissa Souza Gonçalves
Renato Sérgio Cavalcante Batista
Fabiola de Almeida Brito

DOI 10.22533/at.ed.14619200612

CAPÍTULO 13 97

INCIDÊNCIAS DA DOENÇA DE CHAGAS NO ESTADO DO MARANHÃO

Maria Madalena Corrêa Melo
Fabricio Viana Sousa
Gustavo Henrique Rodrigues Vale de Macedo
Sabrina Louhanne Corrêa Melo
Andréia Meneses da Silva

DOI 10.22533/at.ed.14619200613

CAPÍTULO 14 107

LESÃO RENAL AGUDA ASSOCIADA AO AFOGAMENTO: RELATO DE CASO

Rafael Sampaio Oliveira
Alice Pignaton Naseri
Dyanne Moyses Dalcomune
Antonio Freitas Netto
Elisama Pimentel Damiani
Lucas Bassetti Médici
Muriell Camara Lombardi
Pedro Victor de Assis Cotias

DOI 10.22533/at.ed.14619200614

CAPÍTULO 15 113

PREVALÊNCIA DE CAQUEXIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS E FATORES ASSOCIADOS

Natália Fernandes dos Santos
Rayara TÁCILA Ferreira Santos
Kezia Cristina dos Santos Cunha
Andrea Cláudia Menezes Paz Barros
Isabel Cristina Leal
Laís Leilane Bastos Silva
Ana Paula Ferreira dos Santos
Ana Carolina Pereira de Mello Moura
Kleres Luciana Gomes Dias da Silva
Edla Karina Cabral
Tamires Regina da Silva Cunha

DOI 10.22533/at.ed.14619200615

CAPÍTULO 16 123

PRIMARY NEUROENDOCRINE NEOPLASM OF THE ESOPHAGUS – REPORT OF 14 CASES FROM A SINGLE INSTITUTE AND REVIEW OF THE LITERATURE

Francisco Tustumi
Rodrigo Hideki Uema
Flavio Roberto Takeda
Guilherme Luiz Stelko Pereira
Ulysses Ribeiro Junior
Rubens Antônio Aissar Sallum
Ivan Ceconello

DOI 10.22533/at.ed.14619200616

CAPÍTULO 17 141

SÍNDROME DE PHELAN-MCDERMID E CROMOSSOMO 22 EM ANEL:RELATO DE CASO

Gabriela Dias Nunes
Heloísa Baptista Sequin
Marcelle Relva de Moraes
Aline Andruskevicius Castro
Rodrigo Ambrosio Fock
Mileny Esbravatti Stephano Colovati
Mirlene Cecília Soares Pinho Cernach

DOI 10.22533/at.ed.14619200617

CAPÍTULO 18 151

TUMOR CARCINOIDE PRIMÁRIO DO OVÁRIO: RELATO DE CASO

Rosiméri Gerlach

Vinícius Paz Lorenzoni

Vitória Treichel Cazarotto

DOI 10.22533/at.ed.14619200618

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 154

HEMORRAGIA DIGESTIVA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS DIAGNÓSTICOS NA EMERGÊNCIA DA UNIDADE ESTADUAL DE REFERÊNCIA: HOSPITAL DÓRIO SILVA

Jeinnifer Zanardo Coaioto

Graduando (a) em Medicina – Universidade de Vila Velha –ES

Igor Morais Araújo Lopes

Graduando (a) em Medicina – Universidade de Vila Velha –ES

Kamilla Karine Costa Silva

Graduando (a) em Medicina – Universidade de Vila Velha –ES

Rialla Greque Machado

Graduando (a) em Medicina – Universidade de Vila Velha –ES

Dyanne Moysés Dalcomunne

Docente do curso de Medicina – Universidade de Vila Velha - ES

RESUMO: A hemorragia digestiva (HD) é evidenciada clinicamente pela presença de hematêmese, melena ou enterorragia, e é frequente causa de hospitalização nos serviços de urgência. As hemorragias que decorrem de lesões proximais ao ligamento de Treitz são consideradas hemorragias digestivas altas (HDA) e, distais a ele, hemorragias digestivas baixas (HDB). Trata-se de estudo transversal e descritivo, de caráter quantitativo e qualitativo, realizado através da análise de dados obtidos através do sistema EPImed, no Hospital Estadual Dório Silva, considerado centro de referência para hemorragia digestiva no Estado do Espírito

Santo (ES). Objetiva-se avaliar a prevalência, os tipos, etiologias e como estes implicam nos desfechos das HD no ES. Os dados analisados corresponderam ao período de 01 de julho de 2017 a 31 de julho de 2018, com um total de 8936 pacientes admitidos no hospital, sendo 1088 (25,91%) destes diagnosticados com hemorragia digestiva. No setor de emergência (Sala Vermelha), 554 pacientes foram admitidos, todos eles com hemorragia digestiva alta. Após a análise dos dados, observou-se que o perfil de HD encontrado no ES está parcialmente de acordo com o descrito na literatura. Justifica-se pelo fato dos homens, no ES, apresentarem mais HDB que as mulheres, ao contrário do que é descrito na literatura. Outro fato a questionar-se é que a prevalência de HDB comparada a de HDA, é quase o dobro no ES no que tange àquela descrita na literatura em relação aos casos totais de diagnósticos de HD. Dessa forma, tornam-se necessários novos estudos para elucidar as causas de tais divergências.

PALAVRAS-CHAVE: Hemorragia digestiva; clínica médica; emergência

ABSTRACT: Digestive hemorrhage (DH) is clinically evidenced by the presence of hematemesis, melena or enterorrhagia, and it is frequent cause of hospitalization in the emergency services. Hemorrhages arising from proximal ligaments of Treitz are considered

upper digestive haemorrhages (UDH) and, distal to it, low digestive haemorrhages (LDH). This is a cross-sectional and descriptive study of a quantitative and qualitative character, performed through the analysis of data obtained through the EPImed system, at the Dório Silva State Hospital, considered a reference center for DH in the state of Espírito Santo (ES). The objective of this study was to evaluate the prevalence, the types, the etiologies and how they implicate in the outcomes of gastrointestinal bleeding in ES. The data analyzed corresponded to the period from July 1, 2017 to July 31, 2018, with a total of 8936 patients admitted to the hospital, of whom 1088 (25.91%) were diagnosed with digestive hemorrhage. In the emergency room (Red Room), 554 patients were admitted, all of them with upper gastrointestinal bleeding. After analyzing the data, it was observed that the DH profile found in ES is partially in agreement with that described in the literature. It is justified by the fact that men, in ES, present more LDH than women, contrary to what is described in the literature. Another fact to be questioned is that the prevalence of LDH compared to that of UDH is almost double in ES as compared to that described in the literature in relation to the total cases of DH diagnosis. Thus, further studies are needed to elucidate the causes of such divergences.

KEYWORDS: Digestive hemorrhage; medical clinic; emergency

INTRODUÇÃO

Hemorragia digestiva alta (HDA) é definida como sangramento intraluminal localizado entre o esôfago superior e o ligamento suspensor do duodeno, enquanto a hemorragia digestiva baixa (HDB) é o sangramento distal a esse ligamento (MARTINS, 2017).

São condições com alta morbidade e alto custo médico. A HDA tem uma incidência anual de 48 a 160/100 mil habitantes, é duas vezes mais frequente no sexo masculino e aumenta com a idade e em áreas de menor desenvolvimento socioeconômico. A mortalidade varia de 10 a 14% (MARTINS, 2017).

A HDB responde a cerca de 15% dos episódios de hemorragia digestiva, sendo muito mais raro que a HDA. É mais comum entre as mulheres e aumenta significativamente entre os idosos, sendo que a mortalidade é de 4% (NETO, 2018).

As principais causas de HDA são úlcera péptica, varizes esofágicas, mal formação arteriovenosa e Síndrome de Mallory-Weiss (SALTZMAN, 2018). Já a HDB tem como principais etiologias a diverticulose, angiodisplasia, isquemia e neoplasias (STRATE, 2018).

OBJETIVOS

Este artigo visa avaliar a prevalência, tipos, etiologias e como estes implicam nos desfechos das hemorragias digestivas no Estado do Espírito Santo comparando dados de pacientes do Hospital Estadual Dório Silva (HEDS) através da ferramenta

MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal e descritivo, de caráter quantitativo e qualitativo. Os dados utilizados nesse estudo foram solicitados à instituição de referência em Hemorragia Digestiva no Espírito Santo, o Hospital Estadual Dório Silva (HEDS). Foi usado como base de dados o sistema Epimed e o período de análise foi de 01 de julho de 2017 a 31 de julho de 2018. Os dados foram tabulados pelo próprio sistema Epimed e posteriormente analisados e comparados com os dados da literatura atual disponível.

RESULTADOS

Durante o período pesquisado, de 01 de julho de 2017 à 31 de julho de 2018, 8936 pacientes foram admitidos no hospital, independente do setor. Destes pacientes, 25,91% (1088) tiveram o diagnóstico de hemorragia digestiva alta, e 9,74% (409), de hemorragia digestiva baixa. Dentre outros diagnósticos realizados nestes pacientes, destacam-se, por ordem de prevalência: insuficiência respiratória (aguda e outros tipos), pneumonia comunitária, trauma musculoesquelético, infecção urinária sintomática alta e baixa e outros.

Dentre os diagnósticos secundários presentes nesses pacientes, encontrou-se principalmente: úlcera péptica e/ou gastrite em 6,65% (539); desidratação em 4,84% (392); infecção urinária sintomática alta e baixa em 4,42% (358); hipertensão arterial sistêmica em 3,92% (318) entre outros diagnósticos não relatados nesta pesquisa.

No período pesquisado, 554 pessoas foram atendidas na emergência (Sala Vermelha) do HEDS com HDA. Destas, 66,06% (366) são do sexo masculino e 33,94% (188) são do sexo feminino.

Quanto às faixas etárias do pacientes internados nesse período, obtemos os seguintes dados: 18 a 44 anos, que correspondeu a 14,8% (88); 45 a 64 anos 37,55% (208); 65 a 80 anos 32,13% (178); maiores de 80 anos 15,52% (86). Já a idade média de internação foi de 62,68 anos.

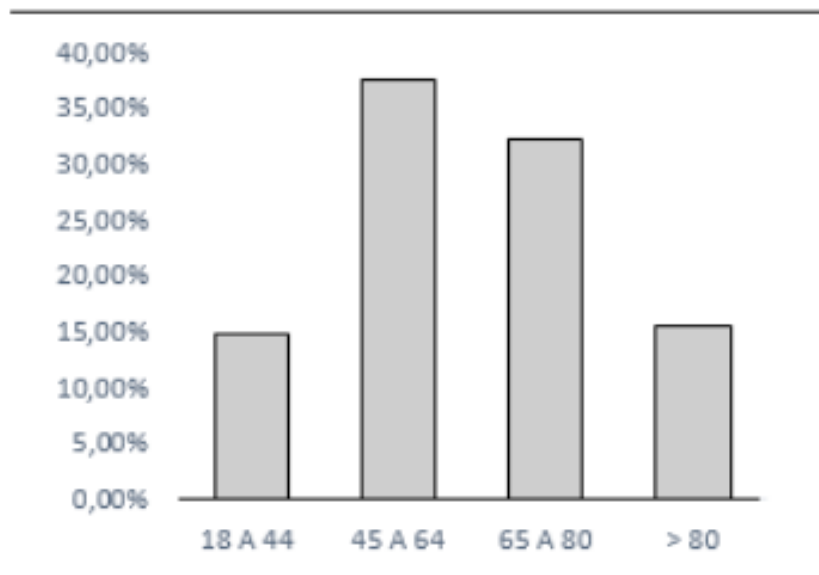


Figura 1: idade dos pacientes com HDA

Em relação à HDB, 220 pessoas foram atendidas no HEDS no referido período, sendo 63,64% (140) do sexo masculino e 36,36% (80) do sexo feminino.

As faixas etárias dos pacientes internados com HDB nesse período foram as seguintes: 18 a 44 anos 19,9% (42); 45 a 64 anos 29,55% (65); 65 a 80 anos 34,9% (75); maiores de 80 anos 17,27% (38). A idade média de internação foi de 62,68 anos

Entre todas as internações no setor de emergência do HEDS (Sala Vermelha), hemorragia digestiva alta ocupa 100% (554) dos diagnósticos clínicos principais mais frequentes. Entre os diagnósticos clínicos secundários mais frequentes, úlcera péptica/gastrite corresponde a 19,76% (267), desidratação 8,66% (117), varizes esofágicas 8,51% (115), esofagites 5,33% (72), outras anemias 3,77% (51), delirium 3,48% (47), hipotensão 3,11% (42), infecção urinária sintomática alta e baixa 2,96% (40), coma/torpor 2,89% (39), hérnias internas 2,59% (35), hemorragia digestiva baixa 2,29% (31), hiperbilirrubinemia direta 2,29% (31), ascite 2,22% (30), insuficiência respiratória aguda e outras 1,70% (23), hipertensão arterial sistêmica 1,63% (22), pneumonia comunitária 1,55% (21), insuficiência renal crônica agudizada 1,48% (20), cirrose hepática descompensada 1,48% (20), hipercalemia 1,18% (16), infecção de foco indeterminado 1,11% (15) e outros 21,98% (297).

Úlcera péptica/gastrite	19,76% (267)
Desidratação	8,66% (117)
Varizes esofágicas	8,51% (115)
Esofagites	5,33% (72)

Tabela 1: Diagnóstico secundários mais frequentes

Ao analisar os desfechos dos pacientes internados no setor de emergência do HEDS, observamos que a duração média de internação é de 13,61 dias; a idade média desses pacientes é 62,82 anos; dos tipos de internação, a clínica corresponde a 97,01% (520); do número total de saídas do hospital (501), 79,04% (396) recebem alta e 20,96% (105) evoluem para óbito; ainda, dos que recebem alta, 75,25% (377) tem como destino a residência, 0,20 (1) *home-care*, 2,99% (15) vão para outro hospital e 0,60% (3) outro/ignorado.

DISCUSSÃO

Após a análise dos dados, foi possível constatar, em relação a idade dos pacientes com hemorragia digestiva tanto alta quanto baixa, que o número de casos aumenta com o avançar da idade. Isso está de acordo com o descrito na literatura, que os casos são mais comuns na idade avançada (NETO, 2018). Acredita-se que tal fato possa ocorrer devido à história natural de doenças causadoras das hemorragias digestivas, tais como cirrose hepática, que podem levar anos, a depender de sua causa, para progredirem até o ponto de culminarem em hemorragia digestiva.

Quando avaliada a variável sexo, na HDA há uma concordância dos dados obtidos comparados com a literatura, onde foi observado ser mais prevalente no sexo masculino. Possivelmente, essa variável está relacionada ao fato do etilismo, o grande causador da cirrose hepática crônica, ser mais prevalente em homens. Já na HDB, os dados encontrados divergem da literatura, onde se observa uma maior prevalência do sexo feminino, diferente do que ocorreu nos dados coletados, em que foi evidenciado que o sexo masculino foi o mais frequente (NETO, 2018).

Segundo SALTZMAN, 2018, principais causas de HDA são úlcera péptica, varizes esofágicas, mal formação arteriovenosa e Síndrome de Mallory-Weiss. Esses dados estão de acordo com os observados no setor de emergência do HEDS, em que úlcera péptica/gastrite e varizes esofágicas aparecem como o primeiro e o terceiro diagnóstico secundário mais prevalente, respectivamente.

A HDB, corresponde à 15% dos episódios de hemorragia digestiva (NETO, 2018). Em todos os setores do HEDS, um total de 1497 pacientes foram admitidos com hemorragia digestiva, sendo que 1088 (72,68%) pacientes foram admitidos com HDA e 409 (27,32%) com HDB, o que diverge da literatura pesquisada.

O setor de emergência (Sala Vermelha), recebe apenas pacientes com HDA, porém, observou-se, entre os diagnósticos secundários mais prevalentes, 31 (2,29%) dos 554 pacientes atendidos no setor, apresentavam HDB. Estudos individuais devem ser realizados com estes pacientes para saber se a causa desse fato, está relacionada ao subdiagnóstico de HDA ou associação de HDA e HDB.

CONCLUSÃO

Após a comparação dos dados colhidos na literatura disponível e os dados obtidos no Hospital Estadual Dório Silva no período pesquisado, observa-se que o perfil de hemorragia digestiva encontrado no Estado do Espírito Santo está parcialmente de acordo com o descrito na literatura. Evidencia-se pelo fato dos homens, no Espírito Santo, apresentarem mais hemorragia digestiva baixa que as mulheres, ao contrário do que é descrito na literatura (NETO, 2018).

Outro fato a questionar-se é que a prevalência de hemorragia digestiva baixa comparada a de hemorragia digestiva alta, é quase o dobro no Estado do Espírito Santo no que tange àquela descrita na literatura em relação aos casos totais de diagnósticos de hemorragia digestiva (NETO, 2018).

Como a HDB tem como principais etiologias a diverticulose, angiodisplasia, isquemia e neoplasias (STRATE, 2018), sugere-se uma análise da prevalência dessas morbidades no Estado do Espírito Santo, e sua estratificação de acordo com o sexo, para justificar tais observações. Dessa forma, tornam-se necessários mais estudos para elucidar as causas de tais divergências.

REFERÊNCIAS

MARTINS, Herlon; NETO, Rodrigo; VELASCO, Irineu. **Medicina de emergência: Abordagem Prática**. 12^a. ed. São Paulo: Editora Manole, 2017.

NETO, Rodrigo. Hemorragia Digestiva Baixa. **Medicinanet**, Set, 2018. Disponível em: <http://medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/7620/hemorragia_digestiva_baixa.htm>. Acesso em: 08 novembro 2018.

SALTZMAN, John R. Approach to acute upper gastrointestinal bleeding in adults. **Uptodate**. 2018. Disponível em: <<https://www.uptodate.com/contents/approach-to-acute-upper-gastrointestinal-bleeding-in-adults>> acesso em 06 de outubro de 2018.

STRATE, Lisa. Approach to acute lower gastrointestinal bleeding in adults. **UpToDate**. 2018. Disponível em: <<https://www.uptodate.com/contents/approach-to-acute-lower-gastrointestinal-bleeding-in-adults>> acesso em 06 de outubro de 2018.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Nayara Araújo Cardoso: Graduada com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ. Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará – *Campus Sobral*. Membro do Laboratório de Fisiologia e Neurociência, da Universidade Federal do Ceará – *Campus Sobral*, no qual desenvolve pesquisas na área de neurofarmacologia, com ênfase em modelos animais de depressão, ansiedade e convulsão. Atualmente é Farmacêutica Assistente Técnica na empresa Farmácia São João, Sobral – Ceará e Farmacêutica Supervisora no Hospital Regional Norte, Sobral – Ceará.

Renan Rhonalty Rocha: Graduado com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA. Especialista em Gestão da Assistência Farmacêutica e Gestão de Farmácia Hospitalar pela Universidade Cândido Mendes. Especialista em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Faculdade Farias Brito. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia - ESAMAZ. Especialista em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde do Sistema Único de Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Farmacêutico da Farmácia Satélite da Emergência da Santa Casa de Sobral, possuindo experiência também em Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico. Membro integrante da Comissão de Farmacovigilância da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Farmacêutico proprietário da Farmácia Unifarma em Morrinhos. Foi coordenador da assistência farmacêutica de Morrinhos por dois anos. Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará.

Maria Vitória Laurindo: Graduada com titulação de Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA – UNINTA. Foi bolsista no hospital da Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS) no setor de Quimioterapia, participei do programa de monitoria na disciplina de Patologia Humana e fui integrante do Projeto de Extensão Humanização Hospitalar. Assim como, desenvolvi ações em educação e saúde como extensionista para pacientes parturientes no hospital Santa Casa de Sobral (SCMS). Pós-Graduada em Urgência e Emergência pela Universidade Cândido Mendes – UCAM.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-414-6



9 788572 474146